

COLABORARAM NESTE NÚMERO

Ângela Melim, poeta e tradutora, começou a publicar nos anos 70, junto aos poetas da geração marginal, com os quais manteve afinidades e diferenças. Ministrou, em 2009, oficina de poesia, na UERJ, no Instituto de Letras, dentro do Programa do Artista Visitante. Livros publicados: *O vidro o nome* (Rio de Janeiro:Vozes,1974), *Das tripas coração* (Florianópolis: Noa Noa,1978), *As mulheres gostam muito* (Florianópolis: Noa Noa,1979), *Vale o escrito* (Edição da Autora,1981), *Os caminhos do Conhecer* (Florianópolis: Noa Noa,1981), *O outro retrato* (1982 - manuscrito circulante), *Poemas* (Florianópolis: Noa Noa,1987), *Mais dia menos dia:poemas reunidos 1974-1996* (Rio de Janeiro:Sette Letras,1996), *Possibilidades* (Rio de Janeiro: Íbis Libris,2006).

Celia Pedrosa, pesquisadora do CNPq e professora Associada na Universidade Federal Fluminense, onde leciona Teoria da Literatura e Literatura Comparada. Coordena grupo de pesquisa sobre “Poesia e contemporaneidade”, tema em torno do qual já organizou cinco livros coletivos de ensaios - *Poesia hoje* (EdUFF, 1999), com os prof. Claudia Matos e Evando Nascimento), *Mais Poesia hoje* (EdUFF, 2001), *Poesia e contemporaneidade. Leituras do presente* (Argos, 2003) e *Poéticas do olhar e outras leituras de poesia* (7 Letras, 2006), ambos com a prof. Maria Lucia Camargo, *Subjetividades em devir. Estudos de poesia moderna e contemporânea* (7 Letras, 2008), com a professora Ida Alves - e lança agora sua coletânea individual: *Ensaios sobre poesia e contemporaneidade* (EdUFF, 2010). Tem já publicado também o livro *Antonio Candido: a palavra empenhada* (EdUSP/EdUFF, 1994).

Chacal, (Ricardo de Carvalho Duarte), poeta, letrista (com parcerias com Lulu Santos, 14 Bis, Blitz, Barão Vermelho, Moraes Moreira e Jards Macalé, entre outros) e “agitador cultural”. Foi um dos pioneiros da geração mimeógrafo e participou do grupo Nuvem Cigana, que reunia poesia, performance, música e artes plásticas. Desde 1991 organiza o CEP 20.000, evento mensal de poesia e artes. Em 2004 recebeu o “Prêmio URBANIDADE 94”, do Instituto de Arquitetos do Brasil, pelo CEP 20.000; e em 2008 recebeu o Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Artes) pelo livro *Belvedere* (Sette Letras: Cosacnayf, 2007), que reúne a poesia produzida entre 1971 e 2007.

Cláudia Neiva de Matos, doutora em Letras, professora da Pós-graduação em Estudos Literários da UFF, pesquisadora do CNPq e pesquisadora associada do PACC/UFRJ. É autora de *Acertei no milho: samba e malandragem no tempo de Getúlio* (Rio de Janeiro: Paz e Terra 1982), *Gentis guerreiros: o indianismo de Gonçalves Dias* (São Paulo: Atual, 1988) e *A poesia popular na República das Letras: Sílvio Romero folclorista* (Rio de Janeiro: Funarte / editora da UFRJ, 1994), entre outros títulos. Como organizadora e co-organizadora, publicou *Antologia da Floresta: literatura selecionada e ilustrada pelos professores indígenas do Acre* (Rio de Janeiro: Multiletras, 1997), *Poesia hoje* com C. Pedrosa, (Niterói: EDUFF, 1998), *Ao encontro da palavra cantada: poesia, música e voz* (com E. Travassos e F. T. Medeiros, Rio de Janeiro: 7Letras, 2001) e *Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz* com E. Travassos e F. T. Medeiros (Rio de Janeiro: 7Letras, 2008). Seus ensaios e artigos recentes abordam as relações entre literatura e música, poesia e canção.

Deise Quintiliano Pereira, doutora em Letras Neolatinas pela UFRJ/EHESS de Paris e pós-doutora pelo PPGL da UFRGS. Professora de Letras Francesas, na UERJ, é autora de textos versando sobre as relações entre literatura, filosofia, história, cinema, artes e tradução francesa. Lançou os livros: *Sartre: Philia e Autobiografia* (Rio de Janeiro. São Paulo: Atual, DP&A/Faperj, 2005); *Engenho e Arte: Pós-Modernidade e Relatividade em Sartre* (Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007); *Sartre em Dois Atos: As Moscas e O Diabo e o Bom Deus* (Rio de Janeiro/Petrópolis. DP et Alii/Faperj, 2010). Mais recentemente, publicou os capítulos “Morgenröte einer Begegnung” in *Lebendiger Sartre* (2009) e “Le Double-singulier: L’Inscription du tragique dans *L’Enfant de sable* de Tahar Ben Jelloun” in *Nouvelles Etudes Francophones*, Lincoln: University of Nebraska Press, Vol 25, nº1, (Printemps 2010).

Heloisa Buarque de Hollanda, escritora, professora de teoria crítica da cultura da UFRJ, coordenadora do Programa Avançado de Cultura Contemporânea, Diretora da Aeroplano Editora Consultoria Ltda, do Instituto Projetos e Pesquisa e Curadora do Portal Literal (www.literal.com.br). Além das antologias *Esses poetas: uma antologia dos anos 90* (1. ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1998) e *26 Poetas hoje* (2. ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1998), é autora de muitos livros

entre eles *Impressões de Viagem* (4. ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2004), *Pós Modernismo e Política* (Rio de Janeiro: Rocco 1992), *Asdrúbal Trouxe o Trombone: memórias de uma trupe solitária de comediantes que abalou os anos 70* (Rio de Janeiro: Aeroplano, 2004. v. 1, *Enter, uma antologia digital; Escolhas: uma autobiografia intelectual* (Rio de Janeiro: Língua Geral/Carpe Diem, 2009) entre outros.

Ida Alves, professora de Literatura Portuguesa na Universidade Federal Fluminense, onde coordena, junto com a professora Celia Pedrosa, o Grupo de Pesquisa UFF/CNPq “Poesia e contemporaneidade”. Tem publicado ensaios e livros organizados sobre poesia portuguesa moderna e contemporânea, literaturas de língua portuguesa e sobre as relações entre linguagem poética, visualidade e paisagem. Livros publicados: (org.) *Literatura e Paisagem - Perspectivas e Diálogos*. (Niterói: EdUFF, 2010); *Um corpo inenarrável e outras vozes - estudos de poesia portuguesa moderna e contemporânea*. (Niterói: EdUFF, 2010); *Subjetividade em devir - estudos de poesia moderna e contemporânea, com Celia Pedrosa*, (Rio de Janeiro: 7Letras, 2008); com JORGE, Silvio Renato. *Revista Abril - Paisagem e Espaço - n.2*. Niterói: Núcleo de Estudos de Literatura Portuguesa e Africana (NEPA/UFF, 2009) e Organização de periódico on-line www.uff.br/revistaabril.

Jean-Marie Gleize, escritor, ensaísta e professor da École Normale Supérieure de Lyon, onde dirigiu por dez anos (1999-2009) o Centre d'Études Poétiques. Fundador, em 1990, da revista *Nioques*. Publicou diversos livros de ensaios e de poesia, dentre eles, *Francis Ponge* (1988), *Les Chiens noirs de la prose* (1999), *Néon, actes et légendes* (2004), *Film à venir* (2007) e *Sorties, Questions théoriques* (2009). No Brasil, foi publicado na revista *Inimigo Rumor* nº 16 o ensaio “Para onde vão os cães”, trad. de Masé Lemos, e na revista *Alea* (UFRJ), vol. 9, “Les chiens s’approchent, et s’éloignent”. Em maio de 2010, a revista *Faire Part* (26/27) publicou uma edição especial dedicada à sua obra, intitulada “Jean-Marie Gleize - la poésie n’est pas une solution”.

Jorge Fernandes da Silveira, professor Titular de Literatura Portuguesa na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pesquisador do CNPq, tendo lecionado em diferentes universidades americanas e na Universidade de Salamanca. É autor de livros dedicados à poesia

e à cultura portuguesa: *Portugal Maio de Poesia 61* (Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda 1986), *Lápide & Versão: o texto epigráfico de Fiama Hasse Pais Brandão* (Rio de Janeiro: Bruxedo, 2006), *19 Recantos e outros poemas de Luiza Neto Jorge* com Mauricio Matos, (Rio de Janeiro: 7Letras 2008), *O beijo partido, introdução à obra de Maria Gabriela Llansol* (Rio de Janeiro: Bruxedo 2004), *O Tejo é um rio controverso: António José Saraiva contra Luís Vaz de Camões* (Rio de Janeiro: 7Letras, 2008), entre outros.

Laura Erber. Artista visual e escritora, seus trabalhos vêm sendo exibidos em diversos museus e centros de arte (Fundação Miró, Jeu de Paume, Grand Palais de Paris, IASPIS, MAM-Rio, CCBB, Oi Futuro, entre outros). Foi escritora em residência na Akademie Schloss Solitude (Stuttgart) e no Vlaanderen Pen Center (Antuérpia). Publicou *Insones* (Rio de Janeiro: 7Letras, 2002), *Os corpos e os dias* (São Paulo: Editora de Cultura, 2008) e *Vazados & Molambos* (Florianópolis: Editora da Casa, 2008). Colabora atualmente com a performer Marcela Levi. É Mestre em Letras pela Puc-Rio com a dissertação *A poesia em fuga de Ghérasim Luca*.

Magda Velloso Fernandes de Tolentino possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (1983), Mestrado em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais, com pesquisa no BirkbeckCollege da Universidade de Londres, (1989) e Doutorado em Estudos Literários (Literatura Comparada) pela Universidade Federal de Minas Gerais, com pesquisa na Universidade de Nottingham e no Goldsmiths College da Universidade de Londres (1999). Atualmente é professora do Mestrado em Letras da Universidade Federal de São João del-Rei, na área de Teoria Literária e Crítica da Cultura. Membro da Comissão Editorial da revista *Vertentes* da UFSJ. Principais temas de interesse: identidade, memória, nação, exílio, irlandesidade e intermedialidade, trabalhando com literatura, cinema e canções populares.

Marcos Siscar, professor da Unicamp e pesquisador do CNPq. Sua tese de doutorado (*Jacques Derrida. Rhétorique et Philosophie*), defendida na Universidade de Paris 8, foi publicada em 1998, pela editora L'Harmattan. Desenvolveu estudos de pós-doutorado sobre Baudelaire e Mallarmé, com supervisão de Jacques Derrida e Michel Deguy. Tem publicado trabalhos sobre temas relacionados à poesia

moderna e contemporânea. Como tradutor, publicou obras de Tristan Corbière (1996), Michel Deguy e Jacques Roubaud (2004 e 2006), entre outros. Autor de *Poesia e crise* (São Paulo: UNICAMP, 2010), reunindo ensaios produzidos nos últimos anos. Publicou ainda os livros de poemas *Não se Diz* (Rio de Janeiro: 7 Letras, 1999), *Tome seu café e saia* (Rio de Janeiro: 7 Letras, 2001), *Metade da Arte* (São Paulo: Cosac & Naify / 7 Letras, 2003), *O Roubo do Silêncio* (Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006) e *Interior Via Satélite* (São Paulo: Ateliê Editoria, 2010).

Marcus Alexandre Motta, doutor em História Social pela UFRJ, professor do Programa de Pós-Graduação em Letras do Instituto de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Contemporânea do Instituto de Artes da UERJ. Publicou os livros *Ensaio e Esparadrapos - cenas de leitura da obra Fernando Pessoa* (Dialogartes/UERJ, 2009); *Extratos de Ópio I - a artisticidade da arte Fernando Pessoa* (Dialogartes/UERJ, 2009); *esta nova e nunca história de Antônio Vieira - o livro antepimeiro e outros escritos* (Dialogartes/UERJ, 2008); *Desempenho da Leitura - sete ensaios de Literatura Portuguesa* (Rio de Janeiro: Sette Letras, 2004), além de diversos artigos e capítulos sobre literatura portuguesa e outros temas.

Masé Lemos, doutora em Letras pela Universidade Sorbonne Nouvelle - Paris 3 (2004) com tese sobre a obra de Raduan Nassar, *Une poétique de l'intertextualité*. Fez pós-doutorado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro com bolsa da Faperj (2005/2006) sobre as relações entre ceticismo, cinismo e sátira na literatura brasileira. Atualmente é Professora Visitante do Departamento de Letras da UERJ e pesquisadora do Centre de Recherche Sur les Pays Lusophones - CREPAL - da Université de la Sorbonne Nouvelle - Paris 3. Sua pesquisa atual focaliza a poesia em sua relação com o lirismo e a paisagem. É autora do livro de poemas *Redor* (Rio de Janeiro, 7Letras, 2007) e co-organizadora de *Alguma Prosa: ensaios sobre a literatura brasileira contemporânea* (Rio de Janeiro, 7Letras, 2007).

Michel Deguy, poeta, filósofo e Professor Emérito da Universidade de Paris VIII. Em 1977, fundou a revista *Poésie*, da qual é redator-chefe até hoje. Foi diretor do Collège International de Philosophie. É tradutor de Heidegger e de Paul Celan, entre outros. Publicou diver-

sos ensaios e livros de poesia, dentre eles, *Ouï dire* (1966), *Tombeau de Du Bellay* (1973), *Du Sublime* (1988), *Au sujet de la Shoah, le film de Claude Lanzmann* (1990), *La Raison poétique* (2000), *Réouverture après travaux* (2007) e *La Fin dans le monde* (2009). No Brasil, foi publicada uma antologia de sua poesia, *A rosa das línguas*, trad. de Marcos Siscar e Paula Glenadel, 7 letras e Cosac & Naify, 2004. Ganhou, em 2004, o "Grande Prêmio de Poesia", da Academia Francesa pelo conjunto de sua obra. Em 2005, o Centre International de Cerisy-la-Salle organizou um colóquio internacional sobre sua obra.

Michel Melamed é poeta. Participou da fundação e coordenou o projeto CEP 20.000 (Centro de Experimentação Poética do Rio de Janeiro). No teatro, entre outros, escreveu, dirigiu e atuou na Trilogia Brasileira, composta pelos espetáculos *Regurgitofagia*, *Dinheiro Grátis* e *Homemúsica*, além de ser autor dos livros homônimos. Integra ainda o grupo "The Internationalists" sediado em Nova York. Escreve, atua, apresenta e/ ou dirige programas de Tv há mais de 10 anos, sendo os seus últimos trabalhos o programa *Recorte Cultural* da Tv Brasil (criação, direção e apresentação - 2005-2008), a minissérie *Capitu* da Rede Globo (atuação - 2008) e a série *Celebridades do Brasil* do Canal Brasil (roteiro e direção 2009).

Raúl Antelo, Professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina, consultor da Fapesp, do CNPq e da Universidade de Buenos Aires. Um dos mais destacados teóricos da literatura e pesquisador da arte hoje na universidade brasileira. Sob sua liderança intelectual, a Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Catarina tornou-se instituição de referência na área, em escalas nacional, continental e internacional. Atuou como Professor Visitante em importantes universidades no Brasil e no exterior. É autor de inúmeros artigos e capítulos. Dentre seus 29 livros publicados, os mais recentes são *Maria com Marcel: Duchamp nos trópicos* (Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010), *Ausências* (Florianópolis: Editora da Casa: 2009), *Crítica acéfala* (Buenos Aires: Grumo, 2008), *Tempos de Babel: anacronismo e destruição* (São Paulo: Lumme Editor, 2007), *Potências da Imagem* (Chapecó: Argos, 2004).